

Desde que assumiu como primeiro-ministro da Índia, em 26 de Maio de 2014, Narendra Modi vem fazendo mudanças nas políticas destinadas a relançar o crescimento econômico e posicionar o seu País como o detentor de uma das economias que mais crescem no mundo. Entre os principais ingredientes de que o político tem lançado mão está o foco nas startups e pequenas empresas, registra o **The New Indian Express**.

Nem sempre foi assim, pelo contrário. Na Índia, pequenas empresas e startups, enfim, todo o ambiente em que deveria vicejar o empreendedorismo, sempre sofreu nas mãos da burocracia e com a falta de créditos e de políticas públicas de estímulo.

O primeiro-ministro Modi honrou sua promessa e colocou em prática um conjunto de políticas que arrancou elogios dentro e fora do país, a começar pelas facilidades na concessão de créditos. Além do mais o governo agiu rápido e obteve reconhecimento por isso.

No topo da lista estão as facilidades no registro e outras tantas exigências que as startups e pequenas empresas podem agora atender por meio de celulares e outros dispositivos móveis, dispensando até mesmo a ida às repartições públicas. O resultado é um número crescente de empresas se formalizando, com todos os benefícios de que disso decorre.

O primeiro-ministro Modi também reduziu as taxas de inscrição e de patentes para empresas iniciantes em nada menos de 80%.

A fim de incentivar as pequenas empresas e startups em seu crescimento, o governo lançou mão de políticas fiscais agressivas, com drásticas reduções dos tributos cobrados nos primeiros 3 anos de operações. Incubadoras foram igualmente incentivadas.

Agora está ficando claro para muitos indianos que tal política está dando certo e que esse sucesso vem se irradiando para o restante da economia, com reflexos na criação de empregos.

Falando durante a Cúpula Econômica da Índia 2016, dias atrás, Ramesh Abhishek o secretário de Política e Promoção Industrial da Índia (DIPP) apelou aos fundos de pensão para que reforcem essa política com os seus investimentos, resultado da poupança que acumularam e que agora pode fazer toda a diferença garantindo o ingresso da economia indiana em uma nova etapa de seu crescimento com inovação.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 26.10.2016.